



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACEIÓ-CMS (263ª)**

001 Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se às
002 9h35m, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, o Conselho
003 Municipal de Saúde de Maceió-CMS para sua ducentésima sexagésima
004 terceira reunião ordinária. **Pauta: ITEM 01- Agenda de pagamento dos**
005 **Prestadores de Serviços Complementares ao SUS de Maceió; ITEM 02-**
006 **Autonomia do Fundo Municipal de Saúde na Gestão dos Recursos**
007 **Federais do Município de Maceió; ITEM 03- Informes. Presidente do**
008 **CMS-João Marcos Farias Epitácio de Almeida** cumprimentou a todos e deu
009 abertura a reunião. **Conselheiro Erivaldo Cavalcante-** Ninguém trabalha
010 sem receber; os trabalhadores não atendem por boa vontade com risco de
011 colapso, desde hospitais; laboratórios; clínicas; isso reflete na comunidade;
012 quanto a autonomia do Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Maceió estão
013 desrespeitando a legislação, pois foi criado para ter autonomia; hoje tudo que
014 é feito; o FMS fica a depender da secretaria da fazenda para o município
015 liberar; nunca vi isso; não existe a independência tão querida por nós. Já
016 informei tudo isso ao Ministério Público Federal; Estadual; Corregedoria e
017 Polícia Federal, porque o que nos leva a crer que estão aguardando o recurso
018 de agosto para pagar o mês anterior e aguardo explicação do município de
019 Maceió; pauta é robusta apesar de simples, porque significa falta de
020 atendimento para população. **Conselheira Dra. Alice Gomes-** cumprimentou
021 a todos; até que se seguissem as portarias e leis nem precisaria dessa
022 reunião. Tivemos reunião com Secretário e saímos arrasados com risco de
023 descredenciar. Tudo aguardando só essa ordem da secretaria da fazenda;
024 não tem autonomia; precisamos sair com uma posição; uma definição.
025 **Presidente do CMS-João Marcos-** Existe uma recomendação do Conselho,
026 que não esteve parado com data definida para pagamento; mas não
027 atenderam a recomendação deste Conselho. **Fernanda, Diretoria Especial**
028
029
030
031
032
033
034
035
036
037
038
039



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

040 **de Auditoria e do Complexo Regulador-** cumprimentou a todos e deu
041 continuidade com a apresentação das Informações sobre prazos e processos
042 de pagamento da SMS-Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo
043 Regulador-Datas da conclusão da instrução processual e tramitação-controle
044 e avaliação-Competência (C)/ Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)/
045 Sistema de Informação Hospitalar (SIH). C= janeiro/25: SIA= 26/fevereiro;
046 SIH= 06/março. C= fevereiro/25: SIA= 26/março; SIH= 02/abril. C= março/25:
047 SIA= 22/abril; SIH= 29/abril. C= abril/25: SIA= 27/maio; SIH= 30/maio. C=
048 maio/25: SIA= 25/junho; SIH= 26/junho. C= junho/25: SIA= 24/julho; SIH=
049 29/julho. Os prazos de pagamento de incentivos federais: Pagamento até o 5º
050 dia útil após o crédito no Fundo Municipal. Prazos de pagamento média
051 complexidade ambulatorial e hospitalar- Até o 10º (décimo) dia útil do mês
052 seguinte ao processamento; Prazo total de aproximadamente 40 (quarenta)
053 dias após o encerramento do mês da prestação de serviços; vem sendo pago
054 juntamente com a alta complexidade, ou seja, antes do prazo contratualmente
055 estipulado; Dependências: Aprovação do SIA pelo Ministério da Saúde.
056 Prazos de pagamento alta complexidade ambulatorial e hospitalar-
057 Pagamento até o último dia útil do mês de processamento; vem sendo pago
058 juntamente com a média complexidade. Dependências: Liberação do SIHD
059 pelo Ministério da Saúde. Resolução de glosas e auditorias. Prazos de
060 pagamento/Produção com recursos FAEC- Pagamento condicionado ao
061 repasse do Ministério da Saúde. Realizado após a aprovação da produção
062 nos sistemas do DATASUS. Prazos de pagamento/Procedimentos
063 incentivados com recursos do Tesouro- Pagamento automático para
064 incentivos previstos em contratos vigentes (após 2020). Não são autorizados
065 pagamentos de incentivos ajustados antes de 2020 (PROHOSP, PROMATER,
066 etc.). Monitoramento e compromisso: “A Diretoria de Auditoria e do Complexo
067 Regulador tem avançado no monitoramento e na implementação de soluções
068 estratégicas, consolidando práticas que asseguram maior agilidade,
069 transparência e efetividade na gestão dos prazos de pagamento dos
070 contratos.” Apontamentos sobre a apresentação: o processo do SIA e SIH
071 nascem da diretoria com as informações dos prestadores e demais núcleos.
072 Temos como objetivo finalizar o SIA em meados de 25 e o SIH no máximo dia
073
074
075
076
077
078
079
080
081
082
083
084
085
086



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

087 30. Estou a frente do setor de avaliação. Em dois dias estamos concluindo as
088 avaliações quando não há contratempo; todos os contratos são solicitados
089 reserva financeira; tudo que está contratado está solicitado reserva financeira;
090 agora atividade feita fora do contrato; isso o prestador precisa estar atento.
091
092 **Secretária Executiva do CMS, Flávia Melro-** cumprimentou a todos, traz
093 quanto Conselho Municipal a pedido da Mesa uma apresentação sobre as
094 Competências do Fundo Municipal de Saúde- A responsabilidade pela gestão
095 dos recursos do Fundo Municipal de Saúde é atribuída ao Secretário
096 Municipal de Saúde, em conformidade com o artigo 9º, Inciso III, da Lei nº
097 8.080/1990. Essa disposição reforça a direção municipal como gestora das
098 operações financeiras do SUS nesta esfera. A fiscalização e o
099 acompanhamento da gestão do fundo municipal de saúde são de
100 competência do Conselho Municipal de Saúde, conforme estabelece a Lei
101 Federal nº 8.142/1990. Sobre a finalidade e aplicação dos recursos: a
102 legislação estabelece que os fundos de saúde-Estadual e Municipal- devem
103 ser criados por lei ou regulamento que especifique suas finalidades, as fontes
104 de recursos (transferência da União, recursos próprios, convênios, etc.) e os
105 campos de aplicação dos recursos (como ações de saúde em diferentes
106 níveis de complexidade, vigilância em saúde, saneamento básico).
107 Planejamento e controle social- O Plano Municipal de Saúde e a Programação
108 Anual de Saúde (PAS) são instrumentos fundamentais para orientar a
109 destinação dos recursos do FMS. O gestor municipal deve garantir que os
110 recursos sejam utilizados conforme prioridades definidas nesse Plano. Agora
111 temos um agravante a mais que são as emendas parlamentares que também
112 estarão destinadas de acordo com o PMS ficando um volume maior de
113 fiscalização. **Conselheiro Dr. Francisco Lins-** no momento não depende
114 mais da diretoria então; quando a gente tem atraso nesse pagamento além
115 das próprias responsabilidades do prestador; isso impacta diretamente no
116 acesso da população ao serviço. Até quanto já está sendo afetado?!; um
117 prestador que filantrópico vive só com SUS; quando não tem condições de
118 garantir a compra de insumos; vai gerar a falta de assistência; ainda tem a
119 violência, quando não se tem insumos para assistência aos usuários do SUS.
120 Não há representante da gestão no tocante ao FMS aqui presente na reunião.
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

134 Ao falar de atraso de pagamento é a competência junho e estamos em
135 agosto. **Dra. Sílvia Mara, Obstetra-** sabemos que tem novos recursos e que
136 as maternidades estão a mais de 3 meses sem receber os recursos da Rede
137 Aline antiga rede cegonha; hospital Santo Antônio fechou as portas; fazia 300
138 partos; estamos preocupados em não poder dar boa assistência; estamos
139 tendo super lotação; estou vendo um silêncio muito grande. Quando Nossa
140 Senhora da Guia fechou foi uma comoção midiática; quero ajuda do
141 Conselho; cadê esse recurso?!; quando vão receber; até a maternidade Santo
142 Antônio fechada, enviaram insumo que faltava no hospital cidade. Hoje está
143 tão desacreditado o Santo Antônio que só tem 01 obstetra de plantão. Culpa
144 da falta desses repasses. **Conselheiro Dr. Francisco Lins-** estamos como
145 Conselho sabendo disso agora; cabendo ao prestador comunicar essa
146 situação; e o prestador também não pode suspender sem comunicar a SMS;
147 a demanda apresentada do hospital Santo Antônio pelo que foi falado são
148 problemas outros administrativos enfrentados por esta unidade. **Fernanda,**
149 **Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador-** tendo em vista
150 a produção da maternidade Santo Antônio ser maior; isso foi redistribuído;
151 houve aumento de recurso para essa maternidade. Ficou inclusive dividido de
152 forma mais justa. **Conselheira Alessandra Costa-** cumprimentou a todos os
153 presentes; fica preocupada em relação a essa pauta; fica nítida a falta de
154 autonomia do FMS; a grande essência da política de saúde municipalizada é
155 ter autonomia; nosso pacto federativo coloca isso; o município que não
156 colocar isso em pauta é questão de gestão; política municipalizada tem que
157 ter Conselho autônomo e organizado; Plano Municipal e Fundo Municipal,
158 seja saúde; educação ou assistência; o Fundo é unidade gestora. Por isso
159 que o FMS tem várias contas; conta da atenção básica; quem gerencia o FMS
160 é o gestor da pasta; e não é feita subjetivamente; mostra pela apresentação
161 da Fernanda que existe fluxo organizado; tem Conselho; tem Plano; tem fluxo;
162 tem serviço; tem dinheiro e porque não paga? Esse Conselho precisa atentar
163 para suas prerrogativas legais; ele não é consultivo; tem responsabilidade de
164 fiscalizar; recomendar; mas exigir na hora que tiver que exigir; a gente
165 depende da rede privada; mas defendo que seja rede toda pelo SUS; mas
166 não temos a rede concreta. Onde está o gargalo; problema? Se depende das
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

181 finanças cadê autonomia do gestor; isso é sério; Conselho deve convocar
182 gestão; precisa trazer o secretário; proponho convidar o secretário ou que
183 tenha o mesmo poder para dar essa resposta. Teve um rotavírus; todo mundo
184 precisa de serviços de saúde; isso é ingerência; gestor bom é aquele que
185 sabe planejar e gastar bem. O Conselho precisa se posicionar e convocar
186 gestão; não adianta discutir sem ter poder de decisão. O Conselho tem poder
187 de convocar; uma falta de respeito não estar aqui nessa reunião. Tem que ter
188 aqui planejamento; fundo; secretário; se não estaremos brincando de fazer
189 controle social. **Conselheiro Erivaldo Cavalcante-** a questão do Hospital
190 Maternidade Santo Antônio não é apenas atraso de repasse do município de
191 Maceió; também tem atraso de outras esferas. Se o Estado deixa de pagar
192 recai em Maceió. Quem acompanha pagamento feito por Maceió; quando tem
193 eleição; aumenta número de atendimentos e atrasa pagamento; o calendário
194 já feito deixará os prestadores tranquilos de que os recursos serão
195 repassados. **Conselheira Flávia Citonio-** venho acompanhando esse
196 processo e uma lógica que não estou entendendo; não acontecia antes;
197 quando o outro prefeito saiu deixou atrasado; essa gestão que assumiu teve
198 compromisso de pagar; para que esses pagamentos viessem dia 30 de cada
199 mês; se dizia que atraso era processamento; tivemos reuniões. **Conselheira**
200 **Roberta Borges, Secretária Adjunta da SMS-** tem algumas situações;
201 terminamos o primeiro semestre; semana passada pagamos folha e dia 31
202 fechou para balancete; porém estamos na incumbência de rever o orçamento
203 para segundo semestre; todos os processos; não só Média e Alta
204 Complexidade(MAC); paramos todos os processos assistenciais e
205 administrativos; estamos separando por blocos; com a parte logística e
206 aguardando a SEFAZ que está avaliando todo município; todas as quintas sai
207 pagamento e não teve devido a reavaliação do orçamento; estamos nos
208 organizando para próxima quinta; mas não posso dar certeza; já fizemos o
209 que tinha de ser feito; desde a gestão do prefeito JHC, pagamos em dia;
210 estamos com as portarias. Se fosse feito pelos anos anteriores seria dia 10 do
211 mês seguinte; mas firmamos o compromisso de pagar dentro do mês; ocorreu
212 esses 12 dias de atraso por aguardar avaliação SEFAZ; será pago; pagamos
213 em dia; peço encarecidamente compreensão para essa situação que a gente
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

228 passa todos os anos, esse *delay* do primeiro semestre para o segundo
229 semestre. **Conselheiro Erivaldo Cavalcante**- esclareço que fui ao FMS e
230 não fui informado; e estou falando do primeiro semestre; os prestadores
231 entendem; mas as coisas tem que ser explicitadas antes; se tiver problema
232 chama sindicato; chama prestadores; como vou pagar empregados; insumos;
233 aluguel; se a gente for ao Ministério Público Federal tem obrigatoriedade de
234 pagar até dia 05; e Conselho até dia 30 do mês de competência. **Conselheira**
235 **Alessandra Costa**- é muito importante fazer reavaliação no segundo
236 semestre; uma coisa é avaliar o orçamento; estamos falando de pagamento;
237 pressupõe que as despesas são de acordo com a contratualização; que foi
238 preconizado; justificar não pagar os prestadores, porque está fazendo
239 reavaliação orçamentária para mim não justifica; queria entender a execução
240 dos serviços, é autonomia da saúde; condicionar os pagamentos daqui para
241 que o secretário da fazenda olhe mostra total interferência de outra Secretaria
242 sobre a saúde. Aqui tem Conselho; plano; fundo; lei orçamentária;
243 contratualizações; a reavaliação pode ser feita; mas impedir pagamento; mas
244 se teve problema na execução aí sim; ou problemas no objeto do contrato;
245 mas se cumprir todas as prerrogativas legais e não paga, então não justifica.
246 **Iraê Cardoso**- primeira vez neste Conselho; estou aprendendo muito; sou da
247 solução; as técnicas são prestativas e esclarecem o que precisa; o problema
248 está na Secretaria; o dono é o prefeito; todos são subordinados; estamos em
249 quatro paredes; a autonomia precisa ser debatida; mas precisa solução; a
250 gente fala muito do município; mas os problemas que chegam no município
251 também por causa do Estado; tem pai de família que ganha pouco; vou parar
252 uma dor e multiplicar com mães que precisam; estamos falando de pessoas e
253 sofrimento; graças a deus, Conselho foi maior conquista da sociedade civil.
254 Quando a gente está na UTI a gente quer remédio para não morrer; eu quero
255 resolver esse pagamento; se quinta-feira não sair pagamento; por bloco na
256 rua e dizer a sociedade o que estamos vivendo para o prefeito ouvir a
257 sociedade dizendo a situação; sou mãe de família; sei o que é ter conta para
258 pagar e não ter; gosto de todos; só quero dinheiro na conta. **Dra. Sílvia Mara,**
259 **Obstetra**- salientou a preocupação sobre o repasse da Rede Aline; quando
260 fecha uma maternidade como Santo Antônio que é responsável por 300
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

275 (trezentos) partos/mês; sobrecarrega os demais. Ainda não foi repassado o
276 recurso da rede Aline? Buscando a resposta. **Conselheira Roberta borges,**
277 **Secretária Adjunta da SMS-** quando falo de orçamento, é global; tem
278 orçamento; quando falo da saúde; é orçamento como todo; a prefeitura
279 investiu 20,78; onde o mínimo é 15; comprova que município investe na
280 saúde. Não é o caso do MAC. Quando se fala em SEFAZ; mesmo o gestor
281 sendo ordenador de despesa; ele não assina só; houve uma mudança; a
282 SEFAZ assina pelo prefeito; a SEFAZ só assina; mas quem gere o FMS é o
283 Secretário; quanto ao pagamento da execução; é direito do prestador receber;
284 legalidade tem em todos os contratos. Tem execução dos serviços; atestado,
285 e será pago; não tem nenhum contrato para ser reavaliado; tem ainda os
286 incentivos federais que também estão na mesma situação. Porém todos da
287 portaria nº. 6464, esses prestadores estão regularizados; estão lá, para ser
288 pago. Maternidade Santo Antônio é parceiro; hoje está aberta nesta situação
289 por causa do município de Maceió; reconstruímos o incentivo; a dificuldade
290 não foi pelo município de Maceió; o financiamento é tripartite; tendo
291 contrapartida Federal, Estadual, Municipal; aqui só tem Municipal; mais de 2
292 anos sem incentivo do Estado; a gente se esforça para manter; tem
293 legalidade; foi empenhado e liquidado e é direito receber. Não temos nada,
294 quanto gestão, a omitir; queria também como pauta; o atraso dos recursos
295 estaduais que compromete o município. As UPA´ s municipais não existe
296 repasse tripartite. A discussão é importante neste Conselho com todos os
297 segmentos; um quer dinheiro na conta; outro quer que aconteça; só não tenho
298 autonomia para dizer que está na conta na data X; porém tenho autonomia
299 para dizer que vão receber. Nenhum gestor quer que o serviço paralise; a
300 gente quer manter o compromisso da gestão. Assim que tiver uma posição
301 entramos em contato com os prestadores; a informação tem. **Conselheiro**
302 **Erivaldo Cavalcante-** coloca em votação a presença do Secretário e da
303 secretaria da fazenda; a gente precisa trabalhar com planejamento; com
304 funcionários cobrando e população deixando de ser atendida; correndo risco
305 do Ministério de Trabalho. **Conselheira Flávia Citonio-** propôs para colocar
306 em votação um convite para reunião para discutir com os secretários sobre
307 pagamento e autonomia. Uma reunião urgente com Secretário Mourinha para
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

322 passar essa situação deles. Recurso Federal não deve ter data para ser pago;
323 Recurso Federal principalmente de MAC; que esses recursos não sejam
324 pagos só as quintas. **Conselheiro Dr. Francisco Lins-** pontuo a necessidade
325 de se ter essa reunião para levar o entendimento pela SEFAZ da
326 excepcionalidade e prioridade da secretaria da saúde quanto a este ponto
327 deliberação. O secretário também não vai ficar satisfeito com isso. A reunião
328 com o secretário seja consequente a reunião da mesa com o secretário.
329 **Flávia Melro, Secretária Executiva do CMS-** coloca em votação a proposta:
330 “ofício reunião com secretário Mourinha para passar as reivindicações dessa
331 reunião e a situação calamitosa dos prestadores; essa reunião com a Mesa
332 diretora com secretario Mourinha”. Posteriormente uma reunião extraordinária
333 para discutir a competência do Fundo. **Presidente do CMS, João Marcos-**
334 colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. **Conselheiro Gygy-**
335 representante da Artgay informa que dia 18 a 21 deste mês estará na V
336 conferência nacional da saúde do trabalhador e trabalhadora pela
337 competência e experienciando controle social com 23 propostas aprovadas
338 sendo um colaborador junto a Célia; uma vez que sou também educador
339 popular em saúde. **Conselheira Alessandra Costa-** 06 deste mês o CES fez
340 a instalação da Mesa estadual de negociação permanente do SUS; um
341 espaço importante de negociação; sugiro aqui também ter a proposição da
342 Mesa municipal; tem a nomenclatura da nacional; espaço de diálogo e
343 construção de consensos. Precisamos dialogar mais com a gestão; uma
344 critica construtiva sabe que não é fácil gerir; mas essa construção é
345 importante para dialogar; mesmo com divergência podemos construir
346 alternativas juntos. Coloco-me a disposição para ajudar. Propôs balanço; tem
347 3 anos do IGA em Maceió; com base na eficiência e eficácia; uma
348 apresentação de prestação de contas; o que foi executado ou não; gargalos;
349 interesse nosso como sindicatos; que fosse contemplado como pautas.
350 **Conselheira Renilda Barreto-** propôs que fosse instituído cronograma anual
351 de reuniões do Conselho de saúde; com gancho na fala da Alessandra; digo
352 que essa situação das organizações quando disseram que ia dar melhor
353 condições; quando municípios; Estado faz isso é como se fosse atestado de
354 incompetência; quem deveria gerir era prefeito daquele município; e não
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

369 organização social. Basta de fazer sofrer esses trabalhadores da saúde.
370 Mostrar a falta de responsabilidade do hospital que está cinco meses sem
371 pagar; Isaac não pagou mês de julho; numa cascata vai sofrer os
372 trabalhadores; que haja posicionamento da prefeitura em relação essas
373 organizações sociais. **Conselheira Flávia Citonio-** a gente nunca atrasou;
374
375 mas tivemos um hiato de reunião por causa de eleição Estadual e Municipal;
376
377 depois dessas duas ficaram em dias; após essas se for convocada serão
378
379 extraordinárias. **Encerramento-**Nada mais havendo a tratar, agradeço a
380
381 todos, eu, **Presidente do CMS-João Marcos Farias Epitácio de Almeida**
382
383 encerro a reunião às 11h20, e eu **Viviane Cristine Cavalcanti de Melo**
384
385 **Farias-Técnica Administrativa-CMS/SMS; graduada em Serviço Social-**
386
387 **UFPE; pós-graduada em Gestão e Controle Social de Políticas Públicas-**
388
389 **UFAL,** lavrarei a presente ata que, após lida e aprovada pelos conselheiros
390
391 presentes, deverá ser assinada pela Mesa Diretora. Maceió, 12/08/2025 (doze
392
393 de agosto de dois mil e vinte e cinco). Estiveram presentes na reunião os
394
395 seguintes conselheiros: **Representantes do Segmento Usuário/Titular-**
396
397 **João Marcos Farias Epitácio de Almeida** (Federação das APAE's do Estado
398
399 de Alagoas); **Elania Cristina Gomes dos Santos** (Federação das
400
401 Associações de Moradores e Entidades Comunitárias de Alagoas-
402
403 FAMECAL); **Letícia Pereira Muniz** (Associação Beneficente Santa Lúcia);
404
405 **Bruna Wiliana Bandeira Barros dos Santos** (Igreja Evangélica Missionária
406
407 Ide e Fazei Discípulos); **Joceline Macedo Lins** (Central de Distribuição de
408
409 Alimentos-CDA); **Flávia de Macedo Citonio** (Associação Força Jovem do
410
411 Vergel); **Vanessa Raelly da Costa Silva** (Associação dos moradores do
412
conjunto Village Campestre e Parque Universitário); **Alana Kelly de Lima**
(Associação dos Moradores do Loteamento Acauã); **Representantes do**
Segmento Usuário/Suplente- Neilton Calheiros Bento (Instituto da Melhor
Idade Nova Vida); **Marcus José Guimaraes Rêgo** (Federação das
Associações dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Alagoas-FAAPIAL);
Sandro Nazário Accioly (ONG Viva Mundaú); **Thaynara Quimbely Silva de**
Lima (Associação dos Moradores de Garça Torta); **Ednilcia Vasconcelos da**
Costa (Associação Comunitária e demoradores do Villagge Campestre II).
Representantes do Segmento Trabalhador/Titular- Francisco Renê Leite



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

413	Gondim (Conselho Regional de Farmácia do Estado de Alagoas/CRF-AL);
414	Manassés Silva de Santana (Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais
415	da Saúde da Previdência Social); Petrúcia Damiana de Macedo (Sindicato
416	dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem no Estado de Alagoas-SATEAL);
417	Hugo Alexandre Leite Mota de Vasconcelos (Sindicato dos Farmacêuticos
418	do Estado de Alagoas); Alessandra Márcia da Costa (Sindicato dos
419	Assistentes Sociais do Estado de Alagoas-SASEAL); Representantes do
420	Segmento Trabalhador/Suplente- Renilda dos Santos Barreto (Sindicato
421	dos Enfermeiros de Alagoas-SINEAL); Benedito Raimundo Arruda Cedrim
422	(Sindicato dos Psicólogos do Estado de Alagoas); Ana Paula da Silva
423	Bernardo (Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado de
424	Alagoas-SINDACS); Antônia Jailma dos Santos Souza (Sindicato dos
425	Empregados em estabelecimentos de serviços de saúde no Estado de AL-
426	SEESEAL). Representantes do Segmento Prestador/Titular- Francisco
427	Carlos Lins da Silva (Laboratório Antares); Maria Alice Gomes Athayde
428	(Associação Pestalozzi de Maceió); Erivaldo Cavalcante Júnior (Santa Casa
429	de Misericórdia de Maceió). Representantes do Segmento
430	Prestador/Suplente-Valderez dos Santos Martins (Instituto DESENVOLV);
431	Sóstenes Mesquita Bomfim (Instituto de Promoção do Desenvolvimento
432	Comunitário-Instituto PROMOVE). Representantes do Segmento
433	Gestor/Suplente- Roberta Borges de Moraes Oliveira (Secretaria Municipal
434	de Saúde de Maceió); Morgana Thereza Gomes de Oliveira (Secretaria
435	Municipal de Saúde de Maceió). Ausências Justificadas: Mônica da Silva
436	Brito (Associação dos Moradores do Alto da Boa Vista); Gerônimo Ferreira
437	da Silva (Associação Alagoana de Assistência ao Hipertenso e Diabético-
438	AAAHD); José Cícero Vieira de Oliveira (Associação Comunitária dos
439	Moradores do Conjunto Luiz Pedro III).
440	
441	
442	
443	
444	
445	
446	
447	
448	
449	
450	